



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
UNIDADE/CAMPUS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU**

26 / 09 /2012.

Professor Crisógono Rodrigues da Silva  
Diretor do Instituto de Física

Maceió/AL  
Setembro 2012

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (UNIDADE ACADÊMICA/CAMPUS FORA DA SEDE)**

### **1- PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIDADE ACADÊMICA/CAMPUS FORA DA SEDE**

#### **1.1. Breve Histórico:**

A graduação em Física na UFAL teve início em 1974, através da Licenciatura em Ciências, opção Física, segundo estabelecia a resolução 30/74-CFE. Em 1983 existia uma grande reação acadêmica local contra esta modalidade que não atendia a uma formação generalista adequada em ciências e comprometia a formação diversificada plena em Física, Química, Matemática e Biologia. Assim, face à falência da nossa Licenciatura em Ciências e para melhorar as formações específicas, efetuou-se uma reformulação curricular, integrada, ainda dentro da resolução 30, que vigorou a partir de 1984. Esta reformulação visou principalmente a minimização do núcleo comum para dar mais espaço à parte diversificada na formação do aluno em Física e Matemática.

A partir de 1979, o Departamento passou por uma transformação no seu quadro docente com a chegada de professores doutores que conseguiram submeter com sucesso projetos Finep de grande porte, para que o Departamento se consolidasse na área de pesquisa, com infraestrutura apropriada para este fim, ou seja, assinando periódicos específicos, organizando uma biblioteca, montando laboratórios e implantando uma secretaria de projetos para buscar recursos.

Em 1987, dentro de um programa de avaliação curricular ligado ao MEC-BID-III, houve uma ruptura definitiva com a vinculação à resolução 30, criando a Licenciatura Plena em Física e o Curso de Bacharelado (Resolução 017/88 – CEPE), que se encontram associados por um núcleo comum em Matemática, Física e Química.

Iniciada em 1990 a nova Licenciatura viria atender a uma formação ainda mais específica em Física e buscar um melhor relacionamento entre o conteúdo específico e a parte didático-pedagógica, enquanto o Bacharelado, também iniciado em 1990, veio atender à procura do aluno pela formação científica e a uma antiga aspiração do Departamento de Física pela oferta de Pós-graduação, iniciando em março de 1992.

Nossa Pós-graduação foi criada no ano de 1992. Iniciou com o Curso de Mestrado em Física da Matéria Condensada, desenvolvendo pesquisas nas áreas de óptica e mecânica estatística. Em 1999, mantendo sua política de formação de professores e pesquisadores, o Curso de Doutorado em Física da Matéria Condensada foi recomendado pela CAPES. Desde então tem se expandido com a presença de estudantes de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, professores visitantes, enriquecendo e expandindo suas linhas de pesquisa (óptica não linear, óptica quântica, sistemas complexos, física computacional, fotônica e biofotônica, sistemas biológicos, fluidos complexos, etc). Na última avaliação da CAPES o programa recebeu conceito 5.

No ano de 2006, com base no novo Estatuto da UFAL, o Departamento de Física tornou-se a Unidade Acadêmica Instituto de Física (IF), com a mesma filosofia anterior através da busca da excelência acadêmica e da produção de novos conhecimentos científicos. Hoje nosso quadro

docente é formado por 29 Professores, dois quais 28 são Doutores e 01 Mestre (concluindo o doutorado), todos com dedicação exclusiva. Também contamos com o apoio de 11 Técnicos Administrativos.

Nos últimos anos, várias ações importantes foram implantadas visando minimizar a grande carência existente de Licenciados em Física nos ensinos de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> grau, a saber: Funcionamento da Licenciatura no período noturno, com uma oferta de trinta vagas a cada entrada anual (2006) e a duplicação desse número de vagas para trinta vagas a cada entrada semestral (2009); Separação da Licenciatura do Bacharelado, tendo a Licenciatura uma Coordenação própria e independente do Bacharelado em Física; Criação do Curso de Licenciatura em Física na Modalidade a Distância (2007), interiorizando o ensino de Física com 200 novas vagas nos três (03) Pólos criados. Atualmente o Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância atua em quatro polos nas cidades de Maceió, Santana do Ipanema, Olho D'Água das Flores e Maragogi e com possibilidade de expansão com mais um Pólo em Maceió, que funcionará no IFAL e outro na Cidade de Arapiraca. Trata-se de um curso voltado exclusivamente para a formação de professores de Física do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e compreende conteúdos, atividades e práticas que constituem base consistente para a formação do professor.

No ano de 2009, com o intuito de dar um maior suporte ao Ensino de Ciências e Matemática, através da qualificação de professores que já atuavam nas Escolas Públicas e Privadas e Faculdades do Estado de Alagoas, foi criado o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, *Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM)*, que nasceu de uma proposta conjunta com a participação de seis (06) Unidades Acadêmicas da UFAL: Instituto de Física (IF), Instituto de Matemática (IM), Instituto de Química e Biotecnologia (IQB), Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), Centro de Educação (CEDU) e Campus Arapiraca, e conta com a colaboração do Instituto Federal de Educação - IFAL. Tem como sede de funcionamento a Usina Ciência da UFAL e dispõe da infraestrutura das Unidades para as aulas de laboratório e outras necessidades.

Em virtude da expansão das linhas de pesquisa do IF, o nome do Programa de Pós-graduação em Física da Matéria Condensada foi alterado em 2010 para Programa de Pós-graduação em Física.

No ano de 2011 foi entregue e inaugurado o novo prédio do Instituto de Física, uma área com aproximadamente 1000 m<sup>2</sup>, construído com recursos proveniente do Programa REUNI. Essa edificação é constituída de salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratório de informática, sala de monitoria, sala de professores e banheiros.

## **1.2. Missão:**

A Unidade Acadêmica Instituto de Física tem por missão formar profissionais altamente qualificados na área de ensino e de pesquisa em Física, através da busca pela produção de novos conhecimentos científicos e da excelência acadêmica, promovendo um ambiente de harmonia entre todos os indivíduos lotados na Unidade.

## **1.3. Objetivos:**

A Unidade Acadêmica Instituto de Física visa tornar-se um centro de excelência em pesquisa

básica e aplicada, nos aspectos experimental e teórico, e na formação de novos profissionais dentro do compromisso com o desenvolvimento integral da sociedade e do bem comum. Dentro dessa perspectiva nossos objetivos específicos são:

- Formar Licenciados para atuarem na área de Ensino de Física;
- Formar Bacharéis capacitados para o exercício do Magistério Superior ou a pesquisa em diversas áreas científicas;
- Aumentar o número de formandos nos níveis de graduação (Bacharelado e Licenciatura) e Pós-graduação, haja vista a carência desses profissionais no Brasil e principalmente no Estado de Alagoas;
- Aumentar o número de vagas de ingressos nos cursos já existentes através de projetos de extensão já existentes;
- Atender com qualidade as disciplina de física básica ofertada a outros Cursos;
- Desenvolver políticas com inclusão social através de ações que visam uma maior integração do IF com a sociedade.

#### 1.4. Quais os Cursos/ Programas ofertados pela Unidade Acadêmica:

##### ✓ Graduação:

- **Bacharelado em Física:** O Perfil do profissional formado é do Físico–Pesquisador – Voltado especificamente para a pesquisa básica e aplicada em universidades e centros de pesquisa.
- **Licenciatura em Física Presencial:** O Perfil do profissional formado é para atuar principalmente no magistério da Educação Básica, seja na docência da sua área de competência, a Física, ou na gestão do trabalho educativo.
- **Licenciatura em Física na Modalidade a Distância:** O Perfil do profissional formado é para atuar principalmente no magistério da Educação Básica, seja na docência da sua área de competência, a Física, ou na gestão do trabalho educativo.

##### ✓ Extensão:

Nosso Programa de Extensão mantém projetos e eventos anuais voltados para a comunidade do ensino médio de Alagoas através de exposição pública das atividades desenvolvidas no Instituto (EXPOFÍSICA) e realização do calendário regular da Olimpíada Brasileira de Física. Além de projetos ligados a Pró-Reitoria de Extensão (Pró-Extensão), projetos anuais são realizados, assim como, oficinas e minicursos são ministrados voltados a comunidade em geral.

##### ✓ Pós- Graduação:

- **Mestrado e Doutorado em Física:**

A finalidade do Curso de Pós-Graduação em Física da Matéria Condensada é capacitar o estudante a realizar pesquisa científica em Física, visando a formação de quadros qualificados pela Universidade, de forma a incentivar o desenvolvimento científico e

tecnológico do estado e do país. Especificamente o curso visa a ampliação dos conhecimentos adquiridos na graduação, bem como o domínio de métodos e técnicas de investigação científica.

- **Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática:**

Possui como objetivo principal o estudo do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas da Educação Básica: Ciências Naturais, Biologia, Física, Matemática e Química, como também desenvolver competências para a formação de professores em algumas áreas científicas ou ciências individualizadas.

✓ Pesquisa:

Na pesquisa científica o IF tem uma atuação destacada no cenário Nacional (Conceito 5,0 CAPES), com dezesseis (16) bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e diversos projetos individuais e institucionais, financiados por órgãos de fomento (CNPq, CAPES, FINEP, Petrobrás, FAPEAL e outros), têm fortalecido nosso programa de Pós-Graduação. O IF também possui Programas de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, com bolsistas desenvolvendo trabalhos científicos nas diversas áreas de pesquisa.

Atualmente, os pesquisadores da pós-graduação em Física da Matéria Condensada do Instituto de Física estão distribuídos em oito (08) grupos de pesquisa a saber:

**Acústica Física**

- Glauber José Ferreira Tomaz Silva

**Dinâmica Quântica e Não-linear**

- Solange Bessa Cavalcanti

**Dispositivos Fotônicos Integrados**

- Marcos Vinicius Dias Vermelho (líder)
- Carlos Jacinto da Silva (líder)
- Maria Tereza de Araujo

**Física Teórica e Computacional**

- Marcelo Leite Lyra (líder)
- Alexandre Manoel de Moraes Carvalho
- Crisógono Rodrigues da Silva
- Elton Malta Nascimento
- Erms Rodrigues Pereira
- Francisco Anacleto Barros Fidelis de Moura

- Heber Ribeiro da Cruz
- Iram Marcelo Gléria
- Ítalo Marcos Nunes de Oliveira
- Maria Socorro Seixas Pereira
- Rodrigo André Caetano
- Rodrigo de Paula Almeida Lima
- Tiago Homero Mariz do Nascimento
- Vinícius Manzoni Vieira
- Wandearley da Silva Dias

### **Fotônica e Fluidos Complexos**

- Marcos Vinicius Dias Vermelho (líder)
- Maria Tereza de Araujo (líder)
- Carlos Jacinto da Silva
- Evandro José Tavares de Araujo Gouveia
- Pedro Valentim dos Santos
- Wagner Ferreira da Silva

### **Líquidos Anisotrópicos e Polímeros**

- Ítalo Marcos Nunes de Oliveira
- Alexandre Manoel de Moraes Carvalho
- Maria Socorro Seixas Perreira
- Maria Tereza de Araujo

### **Óptica e Materiais**

- Jandir Miguel Hickmann (líder)
- Eduardo Jorge da Silva Fonseca
- Márcio André Rodrigues Cavalcanti de Alencar

### **Propriedades de Transporte em Sistemas de Baixa dimensionalidade**

- Francisco Anacleto Barros Fidelis de Moura

Os Professores do IF que atuam no Mestrado Profissional PPGECIM desenvolvem atividades e orientam alunos nas seguintes linhas de pesquisa:

### **Saberes e Práticas Docentes; Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente**

- Jenner Barretto Bastos Filho

## Tecnologia da Informação e Comunicação

- Kleber Cavalcanti Serra

### 1.5. Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs:

O Instituto de Física (IF), conforme determina sua missão, atua na formação de profissionais altamente qualificados na área de ensino e de pesquisa em Física. Com base no PNE e DCNs, podemos destacar algumas linhas de atuação acadêmica da Unidade:

- Fomentar a formação de professores para a educação básica na área de física para atender ao déficit de profissionais na área específica.
- Ampliar a divulgação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, de modo a que mais estudantes dos cursos de física sejam avaliados no que diz respeito à aprendizagem resultante da graduação.
- Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação em física presenciais e a distância ofertando mais vagas em cursos noturnos e diurnos de modo a elevar a relação de estudantes por professor.
- Valorizar o estágio nos cursos de licenciatura, visando um trabalho sistemático de conexão entre a formação acadêmica dos graduandos e as demandas da rede pública de educação básica.
- Induzir processo contínuo de auto avaliação da Unidade Acadêmica aplicando instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente.
- Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* e o padrão de qualidade da Unidade, direcionando sua atividade de modo que realize, efetivamente, pesquisa institucionalizada, na forma de programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Submeter projetos visando a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e as agências estaduais de fomento à pesquisa.
- Participar de intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.
- Expandir o acervo bibliográfico para os cursos de graduação e pós-graduação e melhorar as condições de infraestrutura e de pessoal qualificado da biblioteca da Unidade.
- Revisar os projetos pedagógicos para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física;
- Investir nos Laboratórios de Ensino com a adequação da infraestrutura e aquisição de novos kits experimentais.
- Ampliar o programa de monitoria para manter os alunos mais tempo no IF e diminuir as retenções nas disciplinas de física básica, teórica e experimental,
- Submeter projeto de criação do PET em Licenciatura em Física,
- Articular os cursos de graduação e pós-graduação, através de projetos de iniciação

científica, seminários de grupos e gerais da Unidade, realizações de eventos científicos, cooperação acadêmica de modo a ter na Unidade pesquisadores visitantes para interagir na pesquisa científica e lecionar cursos e minicursos na graduação e Pós-graduação.

- Articular o ensino e pesquisa com a extensão promovendo eventos, exposições e minicursos.



## **2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNIDADE**

### **2.1. Como é feito o planejamento da Unidade para o início dos semestres letivos?**

Através de reuniões de colegiado é realizada a distribuição de espaço físico, planejamento da recepção dos novos alunos e a oferta das disciplinas.

### **2.2. Como a Unidade acompanha as atividades dos docentes junto aos alunos?**

Diálogo com representantes do diretório acadêmico e acompanhamento do andamento das disciplinas por parte da coordenação.

### **2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?**

Criação do Laboratório de pesquisa em Ensino de Física, onde os alunos de Licenciatura poderão colocar em prática o conteúdo estudado com o desenvolvimento de práticas para o ensino e material didático de apoio. Incentivo aos programas de internacionalização, principalmente ao Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), financiado pela CAPES; Participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES; Incentivo à participação de ações e eventos de extensão, principalmente à Expofísica; Participação no Programa Ciências sem Fronteira que promove a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

### **2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade/campus, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?**

O curso de Licenciatura em Física atende principalmente à carência da região quanto à falta de profissionais habilitados para exercer a docência em Física nas escolas de nível médio e contribui com a difusão da cultura e do conhecimento científico. O curso de Bacharelado em Física está voltado especificamente para formação de profissionais qualificados para a pesquisa básica e aplicada em universidades e centros de pesquisa.

### **2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.**

Para os Cursos de Licenciatura e Bacharelado presencial, o número de vagas, turmas e horários de funcionamento atendem às necessidades. Para a Licenciatura na modalidade a distância existe a necessidade de ampliação com mais um Pólo em Maceió, que funcionará no IFAL e outro na Cidade de Arapiraca.

### 3. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TÉCNICO

#### 3.1. Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:

##### ➤ Corpo Docente

Nome	Regime	Titulação	Setor de estudo	Vínculo
ALEXANDRE MANOEL DE MORAIS CARVALHO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
ANTONIO JOSE ORNELLAS FARIAS	DE	MESTRE	FÍSICA	EFETIVO
CARLOS JACINTO DA SILVA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
CRISOGONO RODRIGUES DA SILVA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
EDUARDO JORGE DA SILVA FONSECA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
ELTON MALTA NASCIMENTO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
ERMS RODRIGUES PEREIRA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
EVANDRO JOSE TAVARES DE ARAUJO GOUVEIA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
FRANCISCO ANACLETO BARROS FIDELIS DE MOURA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
GLAUBER JOSE FERREIRA TOMAZ DA SILVA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
HEBER RIBEIRO DA CRUZ	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
IRAM MARCELO GLERIA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
ITALO MARCOS NUNES DE OLIVEIRA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
JANDIR MIGUEL HICKMANN	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
JENNER BARRETTO BASTOS FILHO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
KLEBER CAVALCANTI SERRA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
MARCELO LEITE LYRA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
MARCIO ANDRE RODRIGUES CAVALCANTI DE ALENCAR	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
MARCOS VINICIUS DIAS VERMELHO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
MARIA SOCORRO SEIXAS PEREIRA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
MARIA TEREZA DE ARAUJO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
PEDRO VALENTIM DOS SANTOS	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
RODRIGO ANDRE CAETANO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
RODRIGO DE PAULA ALMEIDA LIMA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
SOLANGE BESSA CAVALCANTI	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
TIAGO HOMERO MARIZ DO NASCIMENTO	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
VINICIUS MANZONI VIEIRA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
WAGNER FERREIRA DA SILVA	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
WANDEARLEY DA SILVA DIAS	DE	DOUTOR	FÍSICA	EFETIVO
ANDERSON VILLAS BOAS	40	MESTRE	FÍSICA	SUBSTITUTO
ELDER DE SOUZA CLAUDINO	40	MESTRE	FÍSICA	SUBSTITUTO
FRANCISCO DE ASSIS MARTINS GOMES REGO FILHO	40	MESTRE	FÍSICA	SUBSTITUTO
JOSÉ HENRIQUE ARAUJO LOPES DE ANDRADE	40	MESTRE	FÍSICA	SUBSTITUTO

## ➤ Corpo Técnico

Nome	Regime	Titulação	Atividade principal na unidade/campus
CLEDSON CALACA CAVALCANTE GOMES	40		Coordenação do Curso de Licenciatura em Física
FELLIPE ERNESTO BARROS	40		Coordenação do Curso de Pós-graduação em Física
GILZA MONTEIRO QUEIROZ	40		Coordenação do Curso de Licenciatura a distância em Física
HELDER VIANA DOS SANTOS	40		Secretaria do Instituto de Física
HELTON FERREIRA ALBUQUERQUE MEDEIROS	40		Laboratórios de Ensino de Física
JORGE LUIZ ARAUJO ROCHA	20		Laboratórios de Ensino de Física
JOSE RICARDO FORTE DA SILVA	40		Secretaria do Instituto de Física
LAYS ROSA CECCHINI LEITE FARIAS	40		Coordenação do Curso de Bacharelado em Física
TIAGO RODRIGUES BARROS	40		Laboratórios de Ensino de Física
VICTOR XAVIER BRITO	40		Coordenação do Curso de Pós-graduação em Física
ISAAC ALEXANDRE DE MELO	40		Laboratórios de Ensino de Física

### 3.2. Critérios de alocação de vagas do corpo docente.

- Comprovar conhecimento acadêmico nas disciplinas ofertadas pela Unidade;
- Ter doutorado e experiência científica para orientação e pesquisa compatível com o perfil dos pesquisadores da Unidade,
- Desenvolver pesquisa dentro das áreas existentes ou de interesse da Unidade.

### 3.3. Liste no quadro abaixo as contratações docentes na unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2008:

Nome	Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação
ALEXANDRE MANOEL DE MORAIS CARVALHO	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
ERMS RODRIGUES PEREIRA	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
ITALO MARCOS NUNES DE OLIVEIRA	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
MARIA SOCORRO SEIXAS PEREIRA	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
RODRIGO ANDRE CAETANO	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
RODRIGO DE PAULA ALMEIDA LIMA	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
TIAGO HOMERO MARIZ DO NASCIMENTO	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
VINICIUS MANZONI VIEIRA	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
WAGNER FERREIRA DA SILVA	DOUTOR	FÍSICA	Expansão
WANDEARLEY DA SILVA DIAS	DOUTOR	FÍSICA	Expansão

Obs: docentes que permanecem no quadro efetivo.

### 3.4. Necessidades de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:

<b>Perfil do Docente</b>	<b>Curso/Setor de Estudo</b>	<b>Justificativa para a Contratação (carga horária média do setor, ampliação de novas turmas, etc)</b>
Doutor em Física	Física Geral	Substituir os atuais professores Substitutos contratados pelo IF, expandir as áreas de atuação da graduação e pós-graduação.
Doutor em Ensino de Física	Licenciatura em Física	Provável aposentadoria de ao menos 3 docentes vinculados a este curso; Disciplinas sem especialistas no quadro (História da Ciência, Pesquisa Educacional, etc).

### 3.5 Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta de serviço da unidade/campus:

<b>Perfil</b>	<b>Setor</b>	<b>Justificativa</b>
Bibliotecário	Biblioteca Setorial	Ausência de profissional qualificado;
Técnicos em Informática	Laboratórios de Informática	Ausência de profissionais que atuem na manutenção direta e auxílio aos usuários;
Técnicos de Laboratório de Pesquisa	Laboratórios de Pesquisa	Ausência de profissionais que atuem nessa área habilitados ao manuseio de equipamentos de pequeno e grande porte.

## 4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

### 4.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

O Instituto de Física conta com uma Diretoria, órgão executivo encarregado de exercer a gestão administrativa, financeira, patrimonial e acadêmica dos cursos a ele vinculados e no exercício de suas atribuições observará as deliberações do Conselho da Unidade Acadêmica e as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e da Reitoria.

Ver Organograma do IF (ANEXO 1)

### 4.2. Participação efetiva do corpo social da unidade/campus nos órgãos colegiados internos e nas instâncias coletivas da UFAL

#### ➤ Conselho do Instituto de Física

##### Membros Natos:

Crisógono Rodrigues da Silva (**Diretor do IF – até 2014**)

Maria Tereza de Araujo (**Vice-Diretora do IF – até 2014**)

Francisco Anacleto Barros Fidelis de Moura (**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física da Matéria Condensada – até 2013**)

Kleber Cavalcanti Serra (**Coordenador do Curso de Licenciatura em Física na Modalidade a Distância – EAD – até 2013**)

Carlos Jacinto da Silva (**Coordenador Curso de Bacharelado em Física – até 2013**)

Elton Malta Nascimento (**Coordenador Curso de Licenciatura em Física – até 2013**)

##### Membros Eleitos (ate julho 2013):

Titulares Docentes	Suplentes Docentes
Marcelo Leite Lyra	Maria Socorro Seixas Perreira
Ítalo Marcos Nunes de Oliveira	Wandearley da Silva Dias
Tiago Homero Mariz do Nascimento	Jenner Barretto Bastos Filho
Rodrigo de Paula Almeida Lima	Wagner Ferreira da Silva
Rodrigo André Caetano	Antonio José Ornellas Farias
Alexandre Manoel Morais Carvalho	Evandro Tavares Gouveia
Vinícius Manzoni Vieira	Márcio André Cavalcanti de Alencar
Solange Bessa Cavalcanti	Erms Rodrigues do Nascimento

Titulares Técnicos Administrativo	Suplentes Técnicos Administrativo
Helton Ferreira Albuquerque Medeiros	Cledson Calaça Cavalcante Gomes
Tiago Rodrigues Barros	Victor Xavier Brito
Jorge Luiz Araujo Rocha	Helder Viana dos Santos

Titulares Discentes	Suplentes Discentes
Samuel Texeira de Souza ( <b>Pós-Graduação</b> )	Tiago Bento dos Santos
Emanuelle Satiko Monteiro Matsumoto ( <b>Graduação</b> )	Elpídio Montelares de Oliveira
Angélica da Silva ( <b>Graduação</b> )	Davi de Freitas Barros

➤ **Colegiado do Curso de Pós-graduação em Física**

<b>Docentes Titulares</b>	<b>Docentes Suplentes</b>
Francisco Anacleto Barros Fidelis de Moura <b>(Coordenador),</b>	Ítalo Marcos Nunes de Oliveira
Glauber José Ferreira Tomaz da Silva <b>(Vice-Coordenador),</b>	Rodrigo de Paula Almeida Lima
Tiago Homero Mariz do Nascimento	Rodrigo André Caetano
Iram Marcelo Gléria	Pedro Valentim dos Santos
Maria Tereza de Araújo	Alexandre Manoel de Moraes Carvalho

<b>Discente Titular</b>	<b>Discente Suplente</b>
Ueslen Rocha Silva	

➤ **Colegiado do Curso de Bacharelado em Física**

<b>Docentes Titulares</b>	<b>Docentes Suplentes</b>
Carlos Jacinto da Silva <b>(Coordenador),</b>	Ítalo Marcos Nunes de Oliveira
Alexandre Moraes Carvalho <b>(Vice-Coordenador),</b>	Tiago Homero Mariz do Nascimento
Vinícius Manzoni Vieira	Rodrigo André Caetano
Heber Ribeiro da Cruz	Márcio André Rodrigues C. de Alencar
Eduardo Jorge da Silva Fonseca.	Elton Malta do Nascimento

<b>Discente Titular</b>	<b>Discente Suplente</b>
Angélica da Silva	Isadora Barros Souto

<b>Técnico Administrativo Titular</b>	<b>Técnico Administrativo Suplente</b>
Helton Ferreira Albuquerque Medeiros	Jorge Luiz Araújo Rocha

➤ **Colegiado do Curso de Licenciatura em Física Presencial**

<b>Docentes Titulares</b>	<b>Docentes Suplentes</b>
Elton Malta do Nascimento <b>(Coordenador)</b>	Maria Tereza de Araújo
Maria Socorro Seixas Pereira <b>(Vice-Coordenadora)</b>	Ítalo Marcos Nunes de Oliveira
Wagner Ferreira da Silva	Erms Rodrigues Pereira
Wandearley da Silva Dias	Kleber Cavalcanti Serra
Pedro Valentim dos Santos	Vinícius Manzoni Vieira

<b>Discente Titular</b>	<b>Discente Suplente</b>
Yuri Deleon Buarque Magalhães de Souza	Tales Augusto Costa Gomes

<b>Técnico Administrativo Titular</b>	<b>Técnico Administrativo Suplente</b>
Cledson Calaça Cavalcante Gomes	Tiago Rodrigues Barros

➤ **Colegiado do Curso de Licenciatura em Física na Modalidade a Distância**

<b>Docentes Titulares</b>	<b>Docentes Suplentes</b>
Kléber Cavalcanti Serra ( <b>Coordenador</b> )	Elton Malta Nascimento
Maria Socorro Seixas Pereira ( <b>Vice-Coordenadora</b> )	Italo Marcos Nunes de Oliveira
Wagner Ferreira da Silva	Wandearley da Silva Dias
Erms Rodrigues do Nascimento	José Antônio Ornellas Farias

<b>Discente Titular</b>	<b>Discente Suplente</b>
Katylane Ferreira	Gildivânio dos Santos Ribeiro

<b>Técnico Administrativo Titular</b>	<b>Técnico Administrativo Suplente</b>
Gilza Monteiro Queiroz	Jorge Luiz Araújo Rocha

➤ **CONSUNI**

Crisógono Rodrigues da Silva  
Maria Tereza de Araujo

➤ **PROPEP**

Pedro Valentim dos Santos (**Coordenador de Pesquisa**)

### 4.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas .

- Coordenações dos Cursos de Graduação;
- Coordenações dos Programas de Pós-graduação;
- Coordenação de Extensão;
- Coordenação da Biblioteca Setorial;
- Coordenação dos Laboratórios de Ensino;
- Coordenação dos Laboratórios de Computação;

### 4.4. Como o Regimento Interno e o PDU têm contribuído para uma gestão eficiente da Unidade/Campus.

Ambos os documentos são constantemente consultados nas decisões da Diretoria e no Conselho da Unidade Acadêmica.

## **5 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **5.1. Programas de apoio pedagógico aos discentes realizados pela Unidade (monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade).**

A Unidade Acadêmica de Física proporciona programas de monitoria para as disciplinas básicas, estágio, tutoria (para a modalidade à distância), intercâmbio acadêmico internacional e programa de nivelamento para alunos ingressantes (Escola Professora Maria Cristina Hellmeister).

### **5.2. Ações para identificação das necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc).**

Acompanhamento direto dos alunos por parte das coordenações de curso e consultas eventuais através de pesquisas realizadas pela Comissão Permanente de Avaliação da Unidade.

### **5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos, etc).**

A Unidade Acadêmica de Física destina um espaço físico para as atividades do Diretório Acadêmico do Instituto de Física (DAIF) com uma infraestrutura mínima para reuniões e necessidades básicas (condicionador de ar, geladeira, microondas, bebedouro, cafeteira e outros itens).

### **5.4. Acompanhamento das políticas afirmativas na unidade/campus.**

A Unidade Acadêmica de Física estimula a participação dos discentes da Unidade nos programas de bolsas PIBIC, Monitoria, Permanência, etc.

### **5.5. Acompanhamento das políticas de acessibilidade na unidade/campus.**

A Unidade Acadêmica de Física possui áreas específicas para cadeirantes, como por exemplo, rampas para acesso ao pavimento superior, banheiros adaptados, vaga especial de estacionamento.

### **5.6. Como é feito o acompanhamento dos egressos.**

A Unidade Acadêmica de Física mantém uma constante interação com os egressos da nossa Unidade, que foram alunos da graduação ou pós-graduação, promovendo atividades anuais como palestras, workshop, cursos, etc.



## 6. INFRAESTRUTURA

6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros);

Espaço	Área ( m <sup>2</sup> )	Alunos atendidos	Relação com PPC/programa de pós
Sala de Aula 1	62		Graduação
Sala de Aula 2	62		Graduação
Sala de Aula 3	62		Graduação
Sala de Aula 4	62		Graduação
Sala de Aula 5	12		Graduação
Sala de Aula 6	20		Graduação/ Pós-graduação
Sala de Seminários	20		Graduação/ Pós-graduação
Sala de Monitoria	22		Graduação
Sala de Discussões	10		Graduação/ Pós-graduação
Auditório	90		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório 1	62		Graduação
Laboratório 2	62		Graduação
Laboratório 3	62		Graduação
Laboratório 4	62		Graduação
Laboratório de Informática	22		Graduação
29 Salas de Professores	11		
3 Salas para Visitantes	10		
1 Sala para Pós-doutor.	10		
Biblioteca Setorial	40		Graduação/ Pós-graduação
Copa	6		
Sala da Direção	8		
Secretaria de Pós-graduação e Direção	30		
Secretaria de Graduação	15		
Sala de Estudo da Graduação	30		Graduação
Sala de Estudantes Pós-graduação 1	40		Pós-graduação
Sala de Estudantes Pós-graduação 2	40		Pós-graduação
Sala de Convivência	30		Pós-graduação
Laboratório de Fotónica	90		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Óptica Quântica e não Linear	90		Graduação/ Pós-graduação
12 Banheiros	10		
Sala do DAIF	6		Graduação
5 Áreas de Apoio	4		
Laboratório de Instrumentação para o Ensino de Física	30		Graduação
Laboratório para Confecção de Experimentos Didáticos	30		Graduação
2 Almoxxarifados	9		
Laboratório Óptima 1	60		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório Óptima 2	60		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Acústica Física	16		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Preparação de Materiais	30		Graduação/ Pós-graduação

Laboratório de Líquidos Anisotrópicos e Polímeros	30		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Fluidos Complexos	30		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Simulação Analógica	10		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Física Molecular	30		Graduação/ Pós-graduação
Laboratório de Física Teórica e Computacional	30		Graduação/ Pós-graduação

## 6.2. Ações de renovação do acervo bibliográfico:

Consulta anual ao corpo docente da unidade a cerca da necessidade da obtenção de novos títulos. Doação de novos títulos pelos professores da Unidade através de projetos individuais.

## 6.3. Necessidades de consolidação da infraestrutura para o novo PDU

	Descrição	Área (m <sup>2</sup> )	Alunos atendidos	2013	2014	2015	2016	2017
Reforma	Laboratório de Instrumentação para o Ensino de Física e Laboratório para Confecção de Experimentos Didáticos	90	160	X				
Ampliação	Salas destinadas ao Programa de Pós-graduação do IF	400	100	X				
Construção								
Equipamentos	Kits Experimentais para laboratório de ensino.		200	X	X			
	Condicionadores de ar, Projetores, Telas digitais e Computadores para a nova área do programa de pós-graduação.		100	X	X			
Mobiliário	Bancos apropriados para os Laboratórios de Ensino;		200	X				
	Mobiliário para a nova área do programa de pós-graduação.		100	X	X			

## **7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UA/CAMPUS)**

O IF dispõe de uma comissão de avaliação e planejamento formada pelo Diretor, Vice-diretor e os Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-graduação, que além de planejar a aplicação dos recursos orçamentários é também responsável pelo acompanhamento das ações desenvolvidas na Unidade.

Na graduação, os colegiados de curso são os agentes responsáveis para avaliarem os PPC e outras questões pertinentes ao curso. Após avaliadas pelo colegiado, quando necessária, são encaminhadas para serem sancionadas nas reuniões do Conselho do IF. Na última avaliação do ENAD o Curso de Física obteve conceito 4 (2012) .

O programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) do Instituto de Física passa por avaliações periódicas, realizadas por comissões designadas pela Capes e seu colegiado também faz um acompanhamento permanente das atividades, promovendo workshop anual para avaliar e acompanhar o desempenho de cada aluno e respectivos projetos de pós-graduação frente ao programa. Neste triênio o programa teve seu conceito elevado de 4 para 5 pela CAPES.

**7.1 – Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Autoavaliação.**

**7.2- Descreva como foram trabalhados os relatórios de avaliação dos cursos da sua Unidade, provenientes da avaliação “in loco” do INEP e/ou da participação do curso no ENADE, referentes ao último triênio.**

**7.3 – Descreva a participação do corpo social no processo de autoavaliação da Unidade.**

**7.4 - A unidade possui plano de formação do servidor? Se sim, anexar ao PDU.**

**7.5 – Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor**

**7.6 – Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).**

## 8 - EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

METAS	AÇÕES	PERÍODO/ANO		INDICADORES
		Início	Término	
<p>Garantir a funcionalidade dos cursos de graduação e pós-graduação e a sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar os novos projetos pedagógicos para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física;</li> <li>- Estabelecer mecanismos de acompanhamento da evolução dos estudantes nos cursos de graduação (licenciatura e bacharelado);</li> <li>- Contratar pessoal qualificado e com regime de trabalho de dedicação exclusiva;</li> <li>- Investir nos laboratórios de pesquisa, através de projetos individuais e institucionais, via órgãos de fomento;</li> <li>- Apoiar política de formação continuada com adesão integral à reciclagem de seus membros, docentes, técnicos e discentes, em centros mais avançados no país e no exterior.</li> <li>- Incentivar as colaborações inter e intra-intitucionais nas pesquisas científicas;</li> <li>- Elaborar projetos, oficinas, minicursos e eventos de extensão.</li> <li>- Fomentar as iniciativas de extensão através de recursos institucionais e do pró- extensão.</li> </ul>	2013	2017	
<p>Assegurar a finalização dos projetos de dissertação de mestrado e tese de doutorado dentro dos prazos estabelecidos (24 meses para o mestrado e 48 meses para o doutorado).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer mecanismos de acompanhamento das atividades acadêmicas e de pesquisa dos estudantes de pós-graduação, promovendo workshop anual para avaliar e acompanhar o desempenho de cada aluno e respectivos projetos de pós-graduação frente ao programa.</li> <li>- Manter a política de distribuição bolsas de modo contemplar o máximo possível de estudantes no programa.</li> </ul>	2013	2017	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o intercâmbio científico para discentes do programa, através de bolsas sanduiche e outras modalidades, com acesso a novos laboratórios e outros grupos de pesquisa mais avançados, nacionais e internacionais.</li> </ul>			
<p>Manter um quadro docente com pelo menos 50% dos professores com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq ou perfil equivalente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer mecanismos de avaliação do quadro docente</li> <li>- Constituir critérios para a participação de docentes na pós-graduação;</li> <li>- Estimular o aperfeiçoamento dos docentes, através de estágios de pós-doutoramento, participação em eventos no exterior e intercâmbio nacional e internacional;</li> <li>- Incentivar a pesquisa científica de impacto internacional, com participação de discentes;</li> <li>- Manter uma produção média de artigos científicos com base nos critérios do órgão de fomento CNPq, por docente permanente do programa de Pós-graduação</li> <li>- Incentivar colaborações científicas intra e interinstitucionais.</li> <li>- Estimular a elaboração e submissão de projetos às agências oficiais de fomento: CNPq, CAPES, FINEP, FAPEAL e outros como, PETROBRAS, BNDES, BB, etc;</li> <li>- Organizar eventos de relevância nacional e internacional;</li> <li>- Orientar teses e dissertações;</li> <li>- Promover um programa permanente de pesquisadores visitantes na UA.</li> </ul>	2013	2017	
<p>Divulgar as ações da Unidade Acadêmica;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compor comissão de divulgação responsável pela coleta e tratamento das informações relativas a Unidade;</li> <li>- Manter negociação constante junto a ASCOM/UFAL</li> </ul>	2013	2017	

	<p>sobre mecanismos disponíveis para a divulgação periódica da Unidade Acadêmica;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter atualizada a home-page da UA de Física.</li> <li>- Anunciar na página oficial da UFAL os seminários, exposições, colóquios e eventos ocorridos no IF.</li> <li>- Promover eventos anuais voltados para estudantes do ensino médio e comunidade em geral (EXPOFÍSICA).</li> <li>- Realizar as atividades do calendário regular, tal como a Olimpíada Brasileira de Física;</li> </ul>			
Prover a biblioteca setorial com pessoal técnico qualificado e aumentar o acervo bibliográfico atendendo às atividades de ensino de graduação e pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratar bibliotecário e técnico em biblioteconomia para a biblioteca setorial do IF;</li> <li>- Catalogar todos os títulos existentes na biblioteca setorial do IF;</li> <li>- Estabelecer prioridades de aquisição de novos exemplares;</li> <li>- Atender as solicitações da Biblioteca Central para a elaboração de listas de novos títulos para a biblioteca setorial;</li> <li>- Buscar investimentos junto às agências de fomento.</li> </ul>	2013	2017	
Estabelecer política de pesquisa para a Unidade Acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicar através do pleno do programa de Pós-graduação em Física as áreas e linhas de pesquisa prioritárias para o crescimento da Unidade Acadêmica;</li> <li>- Articular a criação de um programa de pós-graduação em Física Aplicada.</li> </ul>	2013	2017	
Garantir a funcionalidade e manutenção dos laboratórios de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar projetos institucionais e individuais de pesquisa para buscar financiamento junto às agências de fomento;</li> <li>- Assegurar junto a Administração Central recursos destinados à aquisição de material de consumo, manutenção de equipamentos de pequeno e grande porte e espaço físico;</li> <li>- Contratar Técnicos de laboratório de pesquisa,</li> </ul>	2013	2017	

	tendo em vista as necessidades atuais e a grande demanda com a implantação dos novos laboratórios de pesquisas aplicadas, para o desenvolvimento de dispositivos micros estruturados, com previsão de construção para o início de 2013.			
Incentivar a busca pela melhoria do crescimento do conceito de avaliação da CAPES para o programa de Pós-graduação em Física.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender a todos os requisitos do Data CAPES;</li> <li>- Melhorar os pontos negativos listados no relatório do Data CAPES anterior;</li> <li>- Incentivar a publicação em periódicos com altos fatores de impacto.</li> <li>- Melhorar a infraestrutura dos espaços físicos da Pós-graduação através de recursos oriundos da Pró-reitoria de Pós-graduação e da Administração central.</li> </ul>	2013	2017	

## 9 – ANEXOS

### ➤ Anexo 1: ORGANOGRAMA IF

